

PROJETO DE EXTENSÃO: DIREITO E CÁRCERE: REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorensen

Fernanda Oliveira

RESUMO

O Projeto de Extensão Universitária do curso de graduação em Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê, intitulado “Direito e Cárcere – Remição da Pena pela Leitura”, em parceria com o Presídio Regional de Xanxerê, estado de Santa Catarina, é estimulado e amparado pela Lei de Execução Penal (BRASIL, 2011), pela Recomendação n. 44 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ, 2013), pelos princípios orientadores das Diretrizes Nacionais para a Educação em Estabelecimentos Penais (BRASIL, 2010). Esses marcos normativos para a Educação em Prisões no Brasil, especificamente no que concerne à remição da pena pela leitura dos sujeitos que estão atrás das grades, são a textualidade da Lei que ampara esse projeto de extensão universitária.

Como nasceu o projeto

“Estive preso e vieste me visitar.”

(BIBLIA, Evangelho de São Mateus, 2011, 25:36).

Foi no ano de 2014. Um egresso do curso de Direito da Unoesc Xanxerê, Elírio Galeli, membro do Conselho da Comunidade da Comarca de Xanxerê, contatou a Professora de Língua Portuguesa deste curso, Rossaly

Beatriz Chioquetta Lorenset, coautora deste texto e efetuou a proposta de o curso de Direito desta Instituição de Ensino Superior – IES - mediar as leituras de presos com a finalidade de remição da pena pela leitura.

No Presídio Regional de Xanxerê a possibilidade de remição da pena pela leitura foi criada e instituída em 2013, por meio de uma portaria da Juíza de Execução Penal da época, Paula Berti. Conforme depoimento da Gerente do Presídio, Marionice Fávero, no início do Projeto a avaliação da leitura era realizada por meio de resenha. Os detentos liam livros doados pela juíza, Paula Berti e pela Promotora de Justiça, Ana Cristina Boni. Após as leituras, os presos escreviam as resenhas, que eram encaminhadas para elas, que as analisavam e concediam ou não a remição. Entretanto, estava ocorrendo muito plágio, tanto de presos condenados quanto de provisórios, o que fomentou o contato do Conselho da Comunidade para estabelecer parceria com a Unoesc e encontrar uma alternativa que erradicasse tal prática.

Naquele segundo semestre de 2014, em que foi proposta a parceria entre a Unoesc e o Presídio Regional de Xanxerê, tanto o coordenador do curso de Direito, Vinicius Mozetic, quanto os gestores da Unoesc Xanxerê, Genésio Téo, Claudio Luiz Orço e Marcieli Maccari, foram bem receptivos à ideia de os estudantes do curso serem tomadores de leitura dos encarcerados do Presídio de Xanxerê. A professora de Língua Portuguesa foi convidada a coordenar o Projeto e, após muito pensar e analisar, definiu 15 livros clássicos da literatura universal para serem lidos e ainda sugeriu que se disponibilizassem dicionários de Língua Portuguesa aos presos que participassem do Projeto. O Conselho da Comunidade licitou e adquiriu as obras e os dicionários em quantidade significativa para atender a demanda. Mas foi um processo demorado... Foi um período difícil, de incertezas, de dúvidas, de lacunas... Foram muitas tratativas. O tempo foi passando e o Projeto, materializado no papel, não se concretizava na prática. Era belíssimo na teoria, mas não se conseguia torná-lo realidade, devido a inúmeros aspectos, incontáveis situações que fugiam de nossa alçada.

Já estávamos em 2015. No mês de setembro, o Professor César Marció assumiu a Coordenação do curso de Direito e concedeu também todo o apoio para que o Projeto saísse do papel. Contudo, as angústias continuavam... Uma preocupação da professora que coordena o Projeto era como os alunos do Direito iriam prestar conta da leitura, como iriam formalizar/materializar essa mediação da leitura com os presos. Elaborou então o Formulário Projeto de Extensão Direito e Cárcere: Remição da Pena pela Leitura, no qual constam informações institucionais acerca dos estudantes mediadores de leitura e do preso participante do Projeto, inclusive constando espaço para a assinatura deles no formulário. Os estudantes, após a entrevista com o preso, preenchem o formulário e relatam como foi a entrevista, aportando informações objetivas e concisas sobre aspectos relevantes da mediação da leitura, contando até horário de início e de término dela. São signatários deste formulário, além dos acadêmicos participantes, do preso entrevistado, a professora Coordenadora do Projeto e a professora Coordenadora do curso de Direito da Unoesc Xanxerê desde meados de 2017, Fernanda Oliveira, coautora deste texto. Uma cópia deste formulário fica arquivado na Coordenação do curso e uma via é entregue, por meio de ofício, ao Presídio de Xanxerê para que sejam encaminhados ao Poder Judiciário que, se julgar procedente, acolhe e concede a remição da pena pela leitura àquele detento.

Enquanto estas providências estavam sendo executadas, o Dr André Luiz Bianchi, Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Xanxerê em 2015, instituiu Portaria que estabeleceu a parceria entre a Unoesc e o Presídio Regional de Xanxerê, por meio do Projeto de Extensão Universitária do curso de Direito Direito e Cárcere: Remição da Pena pela Leitura. A princípio, a expectativa era de que os trabalhos de mediação de leitura com os apenados iniciassem no primeiro trimestre de 2015. Todavia, isso não ocorreu e os fatores envolvidos foram muitos, inclusive a demora significativa para aquisição dos livros e a leitura efetiva pelos presos.

Já estávamos no ano de 2016. Em uma das aulas com a turma de ingressantes, 1ª fase do curso, a professora de Língua Portuguesa explicou o

Projeto de Extensão aos acadêmicos, pois informara-se que havia bolsistas naquela turma e solicitou se alguém se prontificaria para efetuar a primeira entrevista do Projeto. Para sua surpresa, três acadêmicos levantaram a mão: Drayton Gaboardi, Eduarda Severlin e Ralf dos Santos Rocha. No dia 13 de junho de 2016, acompanhados e orientados por professor do curso, Renato Massoni Domingues, esses três acadêmicos efetuaram a primeira entrevista a detento do Presídio Regional de Xanxerê, e a obra lida pelo privado de liberdade foi Crime e Castigo, do autor Fiódor Dostoiévski. Na aula seguinte da professora com essa turma, os três alunos citados não cabiam em si de tanto entusiasmo pelo Projeto. Pode-se afirmar que o Universo conspirou a favor do Projeto de Extensão, na medida em que os alunos relatavam a experiência com alegria, com comprometimento, comentando acerca da excelente entrevista apresentada pelo reeducando até o término da obra, sem hesitações e com desenvoltura no relato de passagens distintas do livro lido e abordando também o quanto foram bem acolhidos pelos servidores do Presídio e esses relatos se materializaram em fotografias que foram apresentadas à turma. Esses acadêmicos entusiasmados contagiaram os colegas, tanto que havia lista de alunos que não eram bolsistas e queriam participar do Projeto.

Essa foi a gênese do Projeto! Uma gênese que demorou quase dois anos para vencer os trâmites burocráticos e percalços encontrados, mas que os conseguiu superar e, depois de iniciado, o cronograma de entrevistas não parou mais. Muito além da burocracia de preenchimento de papéis, o Projeto traduz-se em gesto de alteridade dos acadêmicos de graduação em Direito, com o amparo institucional de docentes, Coordenação do curso de Direito e gestores da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê que, sob essa óptica, estão implicados na epígrafe bíblica que inicia este texto.

Linhas gerais do trabalho que estamos desenvolvendo

A textualidade da Lei determina que os internos podem ler no máximo 12 livros por ano. A cada exemplar lido são subtraídos quatro dias de pena. Muito além da burocracia de preenchimento de papéis, o Projeto traduz-se em gesto de alteridade dos acadêmicos de graduação em Direito, com o amparo institucional de docentes, Coordenação do curso de Direito e gestores da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê.

Para a implementação do Projeto, o primeiro passo foi avaliar a escolaridade dos detentos. A partir disso, foram selecionadas, dentre as 15 obras da lista de clássicos da literatura, as que estariam mais adequadas a cada nível de ensino: Fundamental I e II, Médio e Superior. Se o Projeto visa a atender às necessidades sociais de privados de liberdade, proporcionando condições para uma possível reintegração social do reeducando, logo, compreendemos como uma premissa que a obra a ser lida pelo preso participante contemple o nível de escolaridade dele. E assim foi feito.

Nesse sentido, o Projeto possui como escopo, além da socialização do conhecimento, fomentar o espírito crítico nos apenados, procedimento que poderá propiciar nova perspectiva de vida aos privados de liberdade, ensejando o desenvolvimento deles para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, ancorados na missão da Unoesc, instituição comunitária.

Nesse norte, o objetivo geral deste Projeto é contribuir com uma possível reeducação dos apenados pela leitura de obras clássicas da literatura universal que apresentam experiências humanas e suscitam reflexões acerca da responsabilidade pessoal, a possibilidade de superação de situações difíceis, a busca de sentido na vida, a escala de valores e a redenção pelo arrependimento sincero; contribuir com os acadêmicos, fornecendo conhecimentos técnicos e teórico-práticos da área do Direito, buscando melhor compreensão da sociedade atual, com visão crítica, gesto de alteridade e ação transformadora.

INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Esse Projeto possui como público-alvo os acadêmicos de todas as fases do curso de Direito desta IES e os presos que cumprem pena no regime fechado e semiaberto do Presídio Regional de Xanxerê. Os acadêmicos de Direito, individualmente ou em duplas, entrevistam o apenado que previamente tenha efetuado a leitura do mesmo livro que os acadêmicos leram. Durante a mediação de leitura com os participantes do projeto, os acadêmicos observam se o entrevistado demonstra compreensão do conteúdo lido, respeitada a capacidade intelectual dele e, em relatório escrito em duas vias - uma entregue à Coordenação do Curso e outra ao Presídio Regional de Xanxerê, posteriormente entregue ao Poder Judiciário -, sugerem se o privado de liberdade poderá ou não ser beneficiado com a remição de dias da pena.

Um pouco dos resultados que estamos colhendo

Ao olharmos para este percurso transcorrido nos cinco anos de existência do Projeto de Extensão do curso de Direito da Unoesc Xanxerê - Direito e Cárcere: Remição da Pena pela Leitura - nada ocupa mais a nossa mente do que agradecer aos dirigentes da Unoesc Xanxerê, à Coordenação do Curso que sempre nos incentiva, às secretárias do curso - Gabriela Atollini Gereli e Nathaba da Silva - que nos auxiliam com solicitude e tempestividade nas distintas demandas do Projeto, aos colegas docentes e, em especial, a cada acadêmico que entrevista os apenados com comprometimento, dedicação, responsabilidade e alteridade. Também agradecemos ao Poder Judiciário e ao Presídio Regional de Xanxerê por abrir as portas para este Projeto que procura contribuir com o resgate da cidadania. É difícil mensurar o quanto o Projeto contribui efetivamente na vida dos estudantes de Direito, mediadores de leitura, e na vida dos privados de liberdade, participantes do Projeto. Contudo, a partir do que é possível aferir, podemos já registrar como resultados: centenas de bolsas de estudo foram concedidas a estudantes do curso com elas beneficiados; mais de 200 penas dos privados de liberdade receberam o benefício da remição da

pena pela leitura, pelo Poder Judiciário, portanto, aproximadamente, mais de mil dias a menos dentro dos muros da prisão; várias publicações acerca do Projeto nas redes sociais, na mídia impressa e digital do município de Xanxerê, com abrangência regional e nacional; apresentação e socialização do Projeto em inúmeros eventos científicos na Unoesc, UFFS, UFSC e na 7ª Vara Criminal da Justiça Federal de Florianópolis/SC, entre outros e, também, o Projeto tem inspirado trabalhos de conclusão de curso (TC) de acadêmicos mediadores de leitura, por exemplo, Machely Melo Varela Turelli e Ronaldo Smialoski, orientados pelo Prof. Fernando Dal Zot.

Assim, ousa-se afirmar que o Projeto contribui em diferentes áreas da comunidade acadêmico-científica da Unoesc, bem como aos privados de liberdade que estão atrás das grades do Presídio Regional de Xanxerê. Das leituras emergem marcas de subjetividades: em questão estão os envolvidos no projeto – aqueles que estão fora e aqueles que estão dentro do sistema carcerário. Aos encarcerados, reflexões são suscitadas a partir das marcas de humanidade que emergem das leituras. Aos acadêmicos, o conhecimento da realidade de um sistema prisional.

Os acadêmicos são empenhados e entusiasmados com o contato com os apenados, porque adquirem conhecimento na prática real de um sistema prisional e outra visão da vida dessas pessoas privadas de liberdade. Sob a visão dos apenados, por sua vez, a importância é ainda maior, já que se ocupam com leituras interessantes e, com isso, ainda recebem a remição dos dias da pena por meio da leitura efetuada. Compreende-se que o melhor que o projeto possa oferecer é contribuir com uma possível ressocialização dos privados de liberdade. Desde que o Projeto iniciou efetivamente com as entrevistas, em 2016, foram realizadas centenas de entrevistas: possivelmente, trouxeram aos apenados do Presídio Regional de Xanxerê, aos acadêmicos de Direito da Unoesc Xanxerê, ao próprio Poder Judiciário e aos organizadores, relevantes benefícios.

Imagens relacionadas

Plateia presente na solenidade de abertura que marcou oficialmente a participação da Unoesc Xanxerê no projeto de Extensão Comunitária, Direito e Cárcere: remição da pena pela leitura, em 19 de agosto de 2015. Além de autoridades da Unoesc e acadêmicos de Direito desta IES, estavam presentes Ana Cristina Boni, Promotora de Justiça; Antonio Luiz Barreto Lins de Castro, Defensor Público, ambos da Comarca de Xanxerê; Lorena Trevisan, coordenadora da Pastoral Carcerária de Xanxerê; Camila Rigatti presidente do Conselho da Comunidade do município e representantes de órgãos públicos como a SDR, Polícia Civil e servidores do Presídio Regional de Xanxerê.



Fonte: Ascom Unoesc.

Acadêmicas de Direito da Unoesc Xanxerê, efetuando a mediação da leitura com privado de liberdade do Presídio Regional de Xanxerê.



Fonte: Acervo da Coordenação de Direito da Unoesc Xanxerê.

Acadêmicos de Direito da Unoesc Xanxerê, efetuando a mediação da leitura com privado de liberdade do Presídio Regional de Xanxerê.



Fonte: Acervo da Coordenação de Direito da Unoesc Xanxerê.

INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Apresentação do Projeto aos servidores da 7ª Vara da Justiça Federal, de Florianópolis, na segunda quinzena de setembro de 2018, pela professora da Unoesc Xanxerê e coordenadora do Projeto de Remição da Pena pela Leitura, Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset.



Fonte: 7ª Vara da Justiça Federal de Florianópolis/SC.

Acadêmica de Direito da Unoesc Xanxerê, efetuando a mediação da leitura com privado de liberdade do Presídio Regional de Xanxerê.



Fonte: Acervo da Coordenação de Direito da Unoesc Xanxerê.

Coordenadora do curso de Direito da Unoesc Xanxerê socializando o Projeto no evento científico VI Condeb, Congresso Regional de Docência e Educação Básica, em 27 de junho de 2019.



Fonte: Acervo da Coordenação de Direito da Unoesc Xanxerê.